

Plano de atividades como investigador do Cibio, 2021

Nota prévia: No modelo adoptado em 2019, dois recursos humanos (EB e um assistente de investigação) são cobertos pelo contrato celebrado entre a Inovatec e o Iceta, operacionalização justificada pela colaboração desses recursos nalgumas atividades inicialmente desenhadas, especialmente à volta do projeto do Twin Labs no Lubango. Todos os restantes recursos (financeiros ou de outra natureza) para a realização dessas atividades foram definidos como sendo da responsabilidade do Cibio, associados à condição de EB como seu investigador.

Mas o âmbito da colaboração como investigador do Cibio ultrapassa naturalmente o domínio operacionalizado pelo referido contrato, procurando pontos de convergência com temas da biologia, biodiversidade e sustentabilidade, assumindo que a componente humana e histórica destes temas é relevante.

(1) atividades no âmbito do contrato de prestação de serviços entre a Inovatec e o ICETA em 15 de maio de 2019 e do plano 2020

Na organização deste relatório segue-se a mesma organização do relatório anterior e do contrato referido, quanto aos tipos de serviços a prestar (A, B e C) e ainda as atividades específicas previstas (1,2 e 3).

(A) Dinamização das atividades do CIBIO na África Austral no âmbito dos Twin Labs

As limitações impostas pela pandemia poderão limitar as atividades neste âmbito, dadas as restrições às deslocações previstas a Angola. Pretende-se retomar logo que possível as viagens necessárias para a implementação da agenda de atividades iniciadas neste âmbito, incluindo eventuais reuniões

bilaterais relativas à cooperação interdisciplinar entre a UP/Cibio e instituições de ensino superior das província de Huíla e Namibe, assim como respetivos Governos Provinciais e os CFM, no âmbito do Twin Labs Lubango.

Espera-se que se possa concretizar, logo que as condições o permitam, a organização de um seminário local (Lubango) preliminarmente denominado “Território, sustentabilidade e infra estruturas: passado e futuro do SW de Angola” centrado sobre as infra estruturas ferroviárias e em que seja possível o lançamento local de várias obras em preparação (ver adiante). Espera-se que seja possível convidar alguns especialistas europeus e americanos para o evento, com o objetivo de os interessar nas atividades dos Twin Labs e criar oportunidades para eventuais colaborações.

(B) apoio ao ciclo de conferências internacionais e roadshows do Biopolis:

Disponibilidade para participar nas atividades de divulgação e promoção, nacional e internacional, conforme indicações da gestão do Biopolis.

(C) apoio à cooperação com a rede de instituições de ensino superior nacional e internacional:

Tanto a organização de uma reunião conjunta entre o CIBIO e a Rede de Escolas Superiores Agrárias para troca de experiências e exploração de oportunidades de R&D associadas com a exploração das quintas agrícolas nos Politécnicos, como a organização de workshop conjunto CIBIO-CITCEM sobre o vale do Tua com um programa de visitas exploratórias durante um fim de semana de trabalho de campo, parecem apenas ter condições de se realizarem durante o ano de 2022, considerando o período de implementação inicial do Biopolis em curso durante 2021.

E ainda:

1. Atividades no âmbito da cooperação CIBIO e Governo Provincial da Huíla (Angola)

Espera-se, até final de 2021, ter prontos para publicação as obras em curso:

- (a) Publicação da obra *História do Caminho de Ferro de Moçâmedes*, por Hugo Silveira e Bruno Navarro, coordenação de E. Beira, conforme revisão em dois volumes separados, um com este título e outro *Caminho de ferro do Moçâmedes ao Bié*, por Joaquim José Machado (1880). No caso de não ser possível coligir as introduções por entidades angolanas, a publicação será feita sem esses contributos.
- (b) Álbum fotográfico sobre a construção do CFM (entre Moçâmedes e o Lubango)
Uma primeira seleção de imagens foi já feita e será completada com novas imagens entretanto encontradas nos AHU. O livro ficará pronto para publicação até final deste ano (ver seleção de imagens [aqui](#))
- (c) A reedição de uma coletânea de textos do explorador J. P. Nascimento, incluindo o seu livro *O distrito de Mossâmedes* (1892) (ver [aqui](#)), com notas adicionais e enriquecido com a transcrição de dois textos também publicados, um sobre o diário da expedição (1894-1895) e o relatório sobre as riquezas minerais do sul de Angola estará concluída até final de 2021.

Sobre as restantes atividades:

- (d) digitalização de documentos do espólio no AHU (Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa) sobre os CFM.
Até final de 2021 espera-se concluir esta fase da digitalização de materiais do AHU, chegando próximo das 50 mil páginas digitalizadas. Durante o segundo semestre de 2021 será mais reduzida a intensidade de digitalização de documentos e mais intensa a organização e indexação dos materiais digitalizados.
- (e) projeto oral sobre CFM e a região: aguarda condições para se prosseguir com o trabalho de campo conforme referido em anterior relatório
- (f) Grupo local de memória oral: aguarda condições para se prosseguir com o trabalho de campo conforme referido em anterior relatório
A tradução da obra *The life story interview* (R. Atkinson, 1998, Sage) será completada depois do Cibio adquirir os respetivos direitos, no prazo máximo de seis meses.

A possibilidade de traduzir o MOOC *Lean Research Skills for Conducting Interviews* (ver [aqui](#)) na plataforma edX (MIT), desenvolvido pelo D-Lab (MIT) (ver [aqui](#)) e vir a operacionalizar a sua distribuição em língua portuguesa no sentido de apoiar a formação das equipas do grupo local de memória oral depende da viabilidade de deslocações aos USA para discutir a viabilidade do projeto.

- (g) Documentário sobre CFM com base na colecção oral: aguarda condições para se prosseguir com o trabalho de campo conforme referido em anterior relatório.
- (h) Programa de MONOGRAFIAS: aguarda condições para se prosseguir com o trabalho de organização conforme referido em anterior relatório
- (i) Digitalização de documentos do arquivo CFM (Lubango): aguarda condições para se prosseguir com o trabalho de campo conforme referido em anterior relatório
- (j) A reedição de parte do álbum de fotografias de Cunha Morais sobre sobre Mossâmedes (1888, cidade, antes da construção da ferrovia, ver [aqui](#)) com a adição de “refotografias” atuais depende de condições para se concluir com o trabalho de campo. Se isso não for possível procurar-se concluir uma versão com os materiais já disponíveis.

Os vários materiais do iCFM continuarão a ser organizados num site de trabalho (ver [aqui](#)) do projeto.

2. Projetos adicionais:

- (a) Emílio Biel: aguarda condições para se prosseguir com o trabalho, conforme referido em anterior relatório.
- (b) Preservação de áreas rochosas em regiões periféricas: A recolha de novos materiais sobre a Quinta do Pobre depende de condições para a sua organização e preparação. O eventual lançamento de uma iniciativa no vale do Tua (incluindo a Quinta do Pobre) com as escolas secundárias dos cinco concelhos sobre *Polinizadores do Tua: insetos e plantas* integrada no projeto *Polinizadores de Portugal* dependerá também de condições para tal.

(2) Outras atividades como investigador do Cibio-InBio:

(i) parceria interdisciplinar do Cibio com o ICS: aguarda condições para se retomarem os contatos com a equipe do ICS.

(ii) colaboração com o MHNC.UP: digitalização da colecção de publicações do Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre 95 e das *Memórias Anatômicas* de Augusto Nobre, 1889-1894 18 e ainda de trabalhos publicados na *Miscelanea Zoológica 19*: No final do primeiro semestre de 2021 estavam afixadas [aqui](#) mais de 90 publicações do Instituto, 18 memórias anatómicas, 19 trabalhos da Miscellanea e ainda mais duas publicações da FCUP sobre zoologia, todas em formato pdf pesquisável.

(iii) Relativamente à linha de trabalho sobre Michael Polanyi e Andrew Feenberg, espera-se durante 2021 organizar uma coletânea de textos inéditos de Michael Polanyi entre 1935 e 1945 (em inglês, com notas por EB) com o título *Towards a Liberal Philosophy*. Espera-se que seja publicada até final de 2021 (cerca de 500 páginas). Um artigo de EB sobre a teoria do progresso histórico em Michael Polanyi (e em Andrew Feenberg) foi entretanto aceite para publicação (ver [aqui](#))

O ciclo de conferências *Natureza, tecnologia e sociedade* (inicialmente previsto: 2020: Michael Polanyi (filosofia da ciência), 2021: Andrew Feenberg (filosofia da tecnologia), 2022: a definir (filosofia da biologia)) aguarda condições para que seja possível a sua realização.

No entanto, admite-se começar a planear uma conferência internacional restrita acerca das questões da evolução, emergência e vida em Michael Polanyi. Um primeiro draft da ideia (ver anexo) foi proposta a NF, que reagiu com entusiasmo.

Admite-se também iniciar uma linha de exploração de ideias em filosofia da biologia, começando por uma iniciativa (reunião académica) sobre a obra de Marjorie Grene, grande renovadora da filosofia da biologia em meados do século XX (numa primeira fase da sua carreira, Grene foi a “research assistant” de Michael Polanyi para a escrita da sua obra mais emblemática, *Personal Knowledge* (1958)). Nesse sentido, admitimos vir, no futuro, a traduzir algumas das suas obras e a interessar mais investigadores da UP na sua obra.

ANEXO

(DRAFT)

Call for

Evolution and morphogenesis, emergence and anthropogenesis:
revaluating Michael Polanyi thought

An international (zoom?) meeting
coordinated by Cibio / University of Porto
and Polanyi Society (USA)

Planned for the 4th quarter 2021 or 1st quarter 2022

Part IV of *Personal Knowledge* (1958) has always been considered by Polanyi scholars as a (very) "strange" chapter in the thinking of Michael Polanyi. Entitled "Knowing and Being", this part of PK extends his epistemology and logic of achievement to knowing life. More than biology, Polanyi was looking to an integrated grand view from micro to macro: he called for an ultra-biology including not only man's physical body, but also his thought (and ideals, and heritage, and values) and his behavior. In the final sections of the book, Polanyi discusses morphogenesis as achievements of morphogenetic fields and the process of anthropogenesis as a dynamic field driven by the gradient of achievement, saturating the potentialities of ontogenesis along the process. In the end, he argues for a heuristic generalized field driven by gradients of discovery. Some of these ideas resurface in a later book, *The Tacit Dimension* (1966), in the discussion of the "society of explorers" (humanity as a free society).

Sixty years later, what sense do Polanyi's ideas make nowadays? How did the advances in biology vindicate his claims? How does philosophy now deal with these issues?

We expect to have contributions from scholars from biology and philosophy backgrounds, scholars of Polanyi or not, in an open and critical discussion of Polanyi ideas.